



XXVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL

23 A 27 DE FEVEREIRO DE 1992

PROGRAMA E RESUMOS

Núcleo de Medicina Tropical
Universidade Federal do Pará
Belém — Pará

mas de restrição Msp1 e Alu1. Os resultados mostraram que as populações eram geneticamente homogêneas e que a recuperação da infectividade não foi devida a ocorrência de mudanças na subpopulação que pudesse explicar a alteração do comportamento observado. Procura-se identificar agora o mecanismo de ação de um possível fator excretado pelas células de *Aedes* que possa contribuir na facilitação da infecção pela *Leishmania* "in vivo".

Parcialmente financiado pela FAPERJ e CNPq.

155

ESTUDO DA FAUNA FLEBOTOMÍNICA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO, SOSSEGO, MG. 3 — FREQUÊNCIA SAZONAL. Marcos B. Souza; Mauro C. A. Marzochi; Gilda M. S. Barbosa & Flávia B. A. Sampaio. ENSP 5 FIOCRUZ.

A composição faunística do Município de Santana do Deserto foi estudada com o intuito de acrescentar novos subsídios relacionados à epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar na região. Com objetivo de avaliar a frequência sazonal de flebotomos no referido Município, foram realizadas capturas manuais sistemáticas em doze meses de trabalho (julho/90 a junho/91). Os dados relacionados às doze espécies capturadas estão representados na tabela a seguir:

PERÍODOS SAZONAIS

Espécies	Verão		Outono		Inverno		Primavera		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Lu.intermedia	250	58,1	157	25,6	253	32,9	372	74,6	1027	44,8
Lu.carrerai	85	19,8	277	48,7	447	58,0	58	11,7	867	37,9
Lu.whitmani	18	4,2	51	8,6	24	8,1	38	7,7	131	5,7
Lu.hirsutus	36	8,4	50	8,4	33	4,3	09	1,8	127	5,6
Lu.fischeri	35	8,1	03	0,5	07	0,9	09	1,8	54	2,3
Lu.ayrosai	—	—	29	4,9	—	—	—	—	29	1,3
Lu.shannoni	6	1,4	06	1,0	05	0,7	10	2,0	27	1,2
Lu.davisi	—	—	18	3,1	—	—	—	—	18	0,78
Lu.sp	—	—	07	1,2	—	—	—	—	0,7	0,3
Lu.migonei	—	—	—	—	—	—	01	0,2	01	0,04
Lu.pessoai	—	—	—	—	—	—	01	0,2	01	0,04
Lu.pascalei	—	—	—	—	01	0,1	—	—	01	0,04
TOTAL	430	100,0	593	100,0	770	100,0	496	100,0	2290	100,0

O período de maior densidade flebotomínica ocorreu no inverno, onde a *Lu. carrerai* apresentou maior atividade no decorrer do estudo. A *Lu. intermedia* compareceu em maior número na primavera, mantendo-se com densidade constantes no verão e inverno, decaindo no outono. As espécies *Lu. whitmani* e *Lu. hirsutus* apresentaram maior atividade no período do outono. As demais espécies compareceram com densidades muito baixas.

Parcialmente financiado: Prefeitura de Santana do Deserto, FINEP e CNPq.

156

LEISHMANIOSE CUTÂNEA DETERMINADA POR *LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS* NA AMAZÔNIA, BRASIL: III. HIS TOPATOLOGIA. F. T. Silveira¹, M. A. P. Moraes² & A. V. Magalhães². ¹ Instituto Evandro Chagas (F.N.S.), Belém, Pará e ² Departamento de Patologia da Universidade de Brasília.

Considerando que a leishmaniose cutânea causada por *L. (L.) amazonensis* é um achado relativamente raro, pouco se conhece sobre as repercussões, a nível histopatológico, decorrentes da infecção por esse organismo. Paradoxalmente, é conhecida muito melhor a versão experimental da lesão cutânea determinada por *L. (L.) amazonensis* do que a sua correspondente manifestação no homem. Esses fatos nos encorajaram a apresentar alguns aspectos relativos à histopatologia de 27 casos de leishmaniose cutânea causada por *L. (L.) amazonensis*.

Para obtenção de biópsias das lesões dos pacientes utilizamos "punch" de 4 mm de diâmetro. Os fragmentos de pele, assim obtidos, eram fixados em formol tamponado a 10% (pH 7.0) e, após desidratação e diafanização dos tecidos, eram embebidos em parafina e seccionados em cortes de 4 µm de espessura. Na coloração dos tecidos foram empregados os métodos de Hematoxilina-Eosina e Giemsa de Lennert.

Dentre os achados histopatológicos que consideramos de maior importância na lesão produzida por *L. (L.) amazonensis*, sobressaiu a presença de abundantes macrófagos vacuolizados, repletos de parasitas (amastigotas), tomando parte do infiltrado inflamatório inespecífico. Esse tipo de reação celular ocorreu em 74% (20/27) dos casos examinados, o que parece assumir um caráter de elevado valor no diagnóstico histopatológico da leishmaniose cutânea causada por *L. (L.) amazo-*

nensis. A partir desse achado peculiar, parece acontecer a seqüência de eventos tissulares, verificamos que dos 27 pacientes examinados, 9 (33,3%) apresentavam alterações histopatológicas que correspondiam à reação exsudativa celular; 4 (14,8%) à reação exsudativa e necrótica; 7 (25,9%) à reação exsudativa e necrótica-granulomatosa; 6 (22,2%) à reação exsudativa e granulomatosa, e 1 (3,7%) à reação exsudativa e sarcoidiforme. Não foi observado nenhum caso correspondente à reação exsudativa e tuberculóide.

Os resultados observados neste trabalho vêm confirmar que, independentemente da espécie de *Leishmanisa* causadora da doença, a reação tissular do organismo segue sempre as mesmas etapas evolutivas, variando apenas a intensidade e a duração do processo, o que inclusive já foi demonstrado em modelo de primata não humano (*Cebus apella*) inoculado com *L. (V.) lainsoni*, *L. (V.) braziliensis* e *L. (L.) amazonensis* (Silveira *et al.*, Rev. Inst. Med. trop. São Paulo, 32387-394, 1990).

157

CONSTRUCTION OF A DNA PROBE DIAGNOSTIC FOR *PSYCHODOPYGUS COMPLEXUS* (DIPTERA, PHELEBOTOMINAE), A SUSPECTED VECTOR OF *LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS* VIANNA IN PARÁ STATE. A.A. DE SOUZA^{1,2}, P.D. READY², J.J. SHAW¹ AND R. LAINSON¹. 1. Seção de Parasitologia/Wellcome parasitology Unit, Instituto Evandro Chagas (FNS) C.P. 3, Belém, 66.050, Pará. 2. Entomology Department, The Natural History Museum, London SW7 5BD, U.K.

Our understanding of transmission cycles of *Leishmania (Viannia) braziliensis sensu lato* in Pará State has been impeded by the absence of morphological characters that identify female phlebotomines of the series *Psychodopygus squamiventris*: *Leishmania* of the subgenus *Viannia* has been found in 5 species of the series, but infection of *L. (V.) braziliensis* Vianna *sensu stricto* have been confirmed only in *Ps. wellcomei*, most recently using a DNA probe diagnostic for this phlebotomine (R. LAINSON & J.J. SHAW, 1979, p. 1-116. In *Biology of the Kinetoplastida*, vol. 2, London, Academic Press Inc.; P.D. READY *et al.*, 1991. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* 86: 41-49; RYAN, L. *et al.*, 1987, *Trans. R. Soc. trop. Med. Hyg.*, 81: 353-359). We report here the construction of a DNA probe diagnostic for *Ps. complexus*, in order to investigate the vectorial role of this highly anthropophilic species in forests where it is found with *Ps. chagasi* and *Ps. wellcomei*. In various localities in Pará, males of these phlebotomines were captured in CDC light traps and in modified Shannon traps, together with females which were released into a cage and blood-fed on an anaesthetized hamster. Egg batches laid by each female of specific morphology. Using these collections, a genomic DNA library of *Ps. complexus* was constructed and screened differentially for the presence of diagnostic, multicopy inserts by the methods of READY *et al.*, (1991). Of 850 recombinants screened, one was found to contain an insert of approximately 500 base pairs, which contained sequence diagnostic for *Ps. complexus*. This research forms part of the work undertaken by A.A. de Souza with the support of a training grant of the TDR. Programme of the UNDP/WORLD BANK/WHO.

158

AValiação da estabilidade dos antígenos de *LEISHMANIA MAJOR-LIKE* e *LEISHMANIA BRAZILIENSIS BRAZILIENSIS*, NO TESTE ELISA-IgG. * Celeste, B.J.; + * Guimarães, M.C.S.; * Corrales L, E.M. & * Sanches, M.C.A. + Departamento de Medicina Preventiva FMUSP; * Laboratório de Soroepidemiologia do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.

Foi avaliada pela reação de ELISA-IgG, a influência do tempo de armazenamento dos antígenos alcalinos de promastigotas de *Leishmania major-like* (MHOM/BR/71/49) e *Leishmania braziliensis braziliensis* (MHOM/BR/75/M2903), preparados com e sem inibidor de proteases (PMSF), empregando-se 29 amostras de soros com diagnósticos parasitológico e sorológico de leishmaniose cutânea e mucocutânea. Aliquotas dos antígenos foram armazenados a 4°C, - 20°C e - 70°C e testados a intervalos de tempo de 0,2, 4 e 6 meses.

Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo programa SPSS/PC+. Foram analisados para cada um dos antígenos (*Leishmania braziliensis braziliensis* e *Leishmania major-like*) preparados com e sem inibidor de proteases, a influência das temperaturas e os tempos de armazenamento.

Houve diferença estatisticamente significativa para o antígeno de *Leishmania major-like* preparado com inibidor de proteases armazenados por 2 meses às temperaturas de 4°C (p=0,001) e - 20°C (p=0,029).

Quando foram comparados os dois antígenos com inibidor de proteases em relação ao tempo e temperaturas de armazenamento, houve diferenças estatisticamente significantes em todos os tempos e todas as temperaturas de armazenamento. Quando foram analisados os dois antígenos preparados sem inibidor de proteases apenas o armazenamento à temperatura de 4°C nos mostrou ter significância estatística.

Trabalho financiado pelo LIM-38-Soroepidemiologia

159

AValiação da resposta imune em indivíduos infectados por *L. CHAGASI* A ANTÍGENOS RECOMBINANTES DE *LEISHMANIA* E A LPG-PP. Vinhas, V., Freire, M., Bacelar, O., Abreu, V., Badaró, R., Carvalho, E.M. Serviço de Imunologia da Universidade Federal da Bahia.

No presente estudo a resposta imune celular a antígenos recombinantes e LPG-AP foi avaliada em 11 indivíduos residentes em área endêmica de Leishmaniose Visceral e com sorologia positiva para antígeno de *Leishmania* e em 4 indivíduos com história pregressa de Calazar. Células mononucleares foram obtidas através de separação por ficcol-hypaque e estimuladas "in vitro" com antígeno bruto, rGP-63, rLcK6, rLc 42.2 e o antígeno purificado de lipofosfoglican associado a proteína. Após 5 dias em cultura as células foram pulsadas com ³H timidina e após colhidas a incorporação de timidina medida em